



ROCHA, Cristiane Maria Macau¹ ; SANTOS, Marluze do Socorro Pastor² ;PINHEIRO, Edmilson
Carlos Pereira de Abreu³

1 Fórum Carajás, cristianemacau@gmail.com; 2 COOSPAT, marluzepastor@gmail.com; 3 Fórum Carajás, edppinheiro@gmail.com

Seção Temática: 1

O quilombo de Bonsucesso no município de Mata Roma/MA e sua relação com agroecossistemas.

The quilombo of Bonsucesso in the municipality of Mata Roma / MA and its relation to agroecosystems.

Resumo

Em Bonsucesso comunidade quilombola do município de Mata Roma/MA a roça é o local onde são feitos os cultivos temporários que, quase sempre são consorciados: arroz, feijão, mandioca, milho. Também realizam agroecossistemas consorciando plantios temporários com espécies definitivas, resistindo ao avanço do agronegócio.

Palavras Chave: Bonsucesso; Mata Roma; Agroecossistemas.

ABSTRACT

Bonsucesso quilombola community of the municipality of Mata Roma / MA the farm is where are made temporary crops that are often syndicated: rice, beans, manioc, maize. Also conduct temporary plantations with definite species, resisting the advance of agribusiness.

Keywords: Bonsucesso; Mata Roma; Agroecosystems.

Introdução

A expansão da fronteira agrícola provocada pelas monoculturas da soja e do eucalipto, no Cerrado maranhense, tem exercido pressão sobre os agroecossistemas locais, que são as áreas utilizadas pelos agricultores familiares, geralmente ocupantes de propriedades ou de terras devolutas onde realizam coletas e implantam suas roças.



Desse cenário, fazem parte comunidades do território quilombola de Bom Sucesso formado por vinte duas comunidades entre elas Bonsucesso que, para assegurar seu modo de produção, dependem de um ambiente cada vez mais sujeito às mudanças e a pressões antrópicas com destaque para redução do pousio.

Metodologia

O povoado Bonsucesso, com 154 famílias está situado a 37 quilômetros da sede município de Mata Roma e aproximadamente 22 quilômetros da sede do município de Chapadinha, na região ecológica do Cerrado. Para a determinação da amostra, foi definido o número de 43 (quarenta e três) moradores da comunidade a serem entrevistados, com o apoio da aplicação de um questionário semiestruturado, através da metodologia “bola de neve”, segundo a qual, se considera o critério de saturação descrita por Minayo (2004).

Resultados

Os agroecossistemas adotados pelas agricultoras e agricultores familiares no Maranhão são caracterizados pela utilização do fogo como técnica de limpeza e fertilização do solo, utilização de culturas alimentares de ciclo curto (SANTOS,1999). E realizam pousio, período de descanso das áreas cultivadas para que o solo recupere sua fertilidade.

A partir do resultado da amostra observou-se que os plantios temporários são praticados de forma itinerante e em sistema de consórcio, cuja produção é voltada para consumo familiar, sendo os principais produtos: arroz, feijão, milho, mandioca.



Conforme apuração dos questionários a atividade de produção de roça é realizada por 93 % dos moradores entrevistados, os quais utilizam várias modalidades de plantios (Tabela 1), destacando-se os consórcios de arroz feijão, mandioca e milho. Porém, 15% declararam preferência pelo cultivo “solteiro” do arroz (ROCHA, 2014).

TABELA 1- Consórcios de culturas praticados em Bonsucesso, conforme citação dos entrevistados.

Consórcios	Frequência (%)
Arroz, feijão mandioca e milho	22,5
Mandioca, Arroz e feijão	42,5
Arroz	15,0
Arroz e milho	2,5
Arroz, milho e mandioca	5,0
Mandioca, feijão e milho	2,5
Arroz, mandioca e milho	2,5
Arroz, milho e feijão.	5,0
Arroz e mandioca	2,5

A área cultivada atualmente por cada agricultor varia de 1 a 4 linhas (0,33 a 1,32 ha), com uma preferência declarada por roça com área de 3 linhas (1 ha) com 83,7 % dos entrevistados(ROCHA, 2014).

Os entrevistados destacaram que no mês de outubro o ciclo agrícola local inicia com a atividade da broca, derrubada, recolhimento de troncos e galhos das árvores e com a queima. Essa etapa de preparo estende-se até o final do mês de novembro (Quadro 1). A broca é um raleamento seletivo que vai facilitar a derrubada de árvores.

Quadro 1- Calendário das atividades agrícolas da comunidade.



Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Broca										X	X	
2. Derruba											X	
3. Queima											X	
4. Plantio de arroz, milho, feijão e mandioca.	X	X										X
5. Capinas.		X	X	X	X	X		X	X			
6. Colheita do arroz, milho e feijão.		X	X		X	X	X					
7. Colheita da mandioca.							X	X	X			

Em dezembro, com as primeiras chuvas, iniciam o primeiro plantio de arroz. Durante o mês de janeiro, realizam o segundo plantio de arroz. O feijão é plantado em consórcio com o milho e mandioca e com outras culturas como a fava e o quiabo. A mandioca é colhida entre junho e setembro do ano seguinte ao plantio. Nesse período da colheita, os moradores de Bonsucesso realizam a festa da farinha.

Em julho, retomam o plantio no baixo e continuam com a colheita da mandioca e da macaxeira.

As atividades de manutenção, tais como as capinas manuais das ervas competidoras contam com mão de obra familiar. Quando as culturas já estão estabelecidas, os tratamentos culturais são reduzidos, pois é menor o risco de tombamentos.

Conclusão



Cabe destacar que a mandioca encontra-se na maior parte dos arranjos sendo que os principais envolvem mandioca arroz e feijão com 42,5%, seguido do arranjo arroz, feijão, mandioca e milho com 22,5% (ROCHA, 2014).

Esses consórcios são importantes para o equilíbrio ecológico e garantia de serviços ambientais para os agricultores, pois segundo Rocha (2014) para 75% dos entrevistados o avanço do agronegócio representa ameaça concreta que poderá desarticular toda a sua estratégia de produção comprometendo o tempo de pousio,

Referências bibliográficas:

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2004.

Rocha, C. M^a M. Modo de vida e estratégias de produção da comunidade quilombola Bonsucesso, no município de Mata Roma – MA, sua relação com o cerrado do maranhense e percepção sobre os riscos decorrentes do avanço do agronegócio para o ambiente/ Cristiane Maria Macau Rocha. **Dissertação/UFMA/PPGSE** – São Luís, 2014

SANTOS, M. S. P, Sistemas de agricultura em capoeiras, no Maranhão/ Marluze Pastor Santos. **Dissertação de Mestrado/UEMA/AGROECOLOGIA**. São Luís, UEMA, 1999.